



USISM

Unidade de Saúde
da Ilha de São Miguel

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

abril de 2018

Lista de siglas e acrónimos

CMVMC	Custos da Mercadorias vendidas e matérias consumidas
CS	Centro de Saúde
CSN	Centro de Saúde do Nordeste
CSP	Centro de Saúde da Povoação
CSPDL	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
MGF	Medicina Geral e Familiar
SAC	Serviço de Atendimento Complementar
SAP	Serviço de Atendimento Permanente
UBU	Unidade Básica de Urgência
USISM	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Índice

Introdução	5
1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	6
1.1. Caracterização geral.....	6
2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	7
2.1. Missão, Visão e Valores da Unidade de Saúde	7
2.1.1. Missão.....	7
2.1.2. Visão	9
2.1.3. Valores	9
3. Atividade Assistencial	9
4. Recursos Humanos	13
4.1. Distribuição de efetivos por tipo de vínculo	15
Observação: Outras – Programas ocupacionais e de Estágio profissional.....	15
4.2. Distribuição por grupos profissionais.....	15
4.3. Distribuição por Género.....	16
5. Análise da Situação Económica.....	17
5.1. Demonstrações Financeiras.....	17
5.1.1. Comparabilidade dos Exercícios	17
5.1.2. Critérios valorimétricos.....	17
5.1.2.1. Disponibilidades:	17
5.1.2.2. Dívidas de e a terceiros:.....	17
5.1.2.3. Existências:	17
5.1.2.4. Imobilizações:	17
5.1.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos, foram alterados significativamente, em relação ao exercício anterior:	18
5.1.3.1. Do Balanço	18
5.1.3.1.1. Ativo	18
5.1.3.1.2. Fundos Próprio e Passivo	20
5.1.3.1.3. Ativo Imobilizado	22
5.1.3.2. Da Demonstração de Resultados.....	23
5.1.3.2.1. Demonstração dos resultados financeiros	24
5.1.3.2.2. Demonstração dos resultados extraordinários.....	25
5.1.3.2.3. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) 25	
6. Análise Financeira.....	26



Índice dos Quadros

Quadro I. Centros de Saúde e Unidades Associadas..	6
Quadro II. Utentes inscritos – 2016 e 2017.	10
Quadro III. Atividades Assistenciais (consultas MGF) – 2016 e 2017	11
Quadro IV. Atividades Assistenciais (atos de enfermagem) – 2016 e 2017.	11
Quadro V. Consultas de carácter urgente (UBU e SAP) – 2016 e 2017.	12
Quadro VI. Outras atividades clínicas – 2016 e 2017.	12
Quadro VII. Recursos humanos por grupo profissional – 2017.	13
Quadro VIII. Recursos humanos por tipo de vínculo contratual – 2016 e 2017.	15
Quadro IX. Recursos humanos por grupo profissional – 2016 e 2017.	15
Quadro X. Balanço – Ativo – 2016 e 2017.	18
Quadro XI. Fundos Próprios e Passivo – 2016 e 2017.	20
Quadro XII. Ativo Imobilizado – 2016 e 2017.	22
Quadro XIII. Demonstração de Resultados – 2016 e 2017.	23
Quadro XIV. Demonstração de Resultados Financeiros – 2016 e 2017.	24
Quadro XV. Demonstração de Resultados Extraordinários – 2016 e 2017.	25
Quadro XVI. Demonstração do CMVMC – 2016 e 2017.	25
Quadro XVII. Mapa de origem de aplicação de fundos - 2017.	26

Índice dos Gráficos

Gráfico 1. Recursos humanos – Distribuição por grupos profissionais (2017).	16
Gráfico 2. Recursos humanos – Distribuição por género (2017).	17

Introdução

O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e apresenta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise.

Em 2017, a USISM deu continuidade às orientações estratégicas definidas.

No âmbito do processo de contratualização com a Saudaçor, SA., a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) assumiu o compromisso quanto aos resultados em saúde a atingir, e comprometeu-se com a metodologia de acompanhamento subjacente.

O presente relatório reflete a realidade dos factos ocorridos durante o ano 2017, num quadro de alguma escassez de recursos e no contexto sócio - económico do país.

Manteve-se a prioridade na prestação de cuidados, como medida essencial ao cumprimento da nossa missão que visa garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de São Miguel.

Procurando a melhor efetividade e eficiência neste desafio, foram definidas as estratégias e áreas de intervenção principais da USISM, dando prioridade, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica.

Pretende-se que este Relatório de Gestão 2017 seja o reflexo da realidade da USISM, na sua estratégia de prossecução dos objetivos estabelecidos, dando continuidade ao projeto “cuidados de saúde primários” e fomentando melhorias nas suas atividades com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados á população e refletir e aplaudir o esforço de toda uma equipa, que se dedica diariamente a uma nobre causa – Promover uma população saudável.

“Inovar é encarar a mudança como uma oportunidade”

Steve Jobs

Teresa Machado Luciano

1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

1.1. Caracterização geral

A Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, designada abreviadamente por USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde.

A sua sede está situada na Grotinha, n.º 1, 9500-354 Ponta Delgada.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921 e com o código de atividade n.º 86100.

A USISM foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Ponta Delgada, da Ribeira Grande, de Vila Franca do Campo, da Povoação e do Nordeste.

Centro de Saúde	Extensões de saúde associadas
Ponta Delgada	Unidade de Saúde Água de Pau Unidade de Saúde Arrifes Unidade de Saúde Cabouco Unidade de Saúde Candelária Unidade de Saúde Capelas Unidade de Saúde Covoada Unidade de Saúde Fajã de Baixo Unidade de Saúde Fajã de Cima Unidade de Saúde Fenais Luz Unidade de Saúde Feteiras Unidade de Saúde Ginetes Unidade de Saúde Lagoa Unidade de Saúde Livramento Unidade de Saúde Mosteiros Unidade de Saúde Relva Unidade de Saúde Remédios Unidade de Saúde Ribeira Chã Unidade de Saúde Santo António Unidade de Saúde São Vicente Unidade de Saúde Sete Cidades
Ribeira Grande	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra Unidade de Saúde Rabo de Peixe
Povoação	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
Nordeste	Unidade de Saúde Achada
Vila Franca do Campo	Unidade de Saúde Ponta Garça

Quadro I. Centros de Saúde e Unidades Associadas.

São órgãos e serviços da USISM:

- Órgãos:
 - a) De direção – Conselho de Administração
 - b) De apoio consultivo – Conselho Consultivo
 - c) De apoio técnico – Conselho Técnico
- Serviços:
 - a) Serviços de prestação de cuidados de saúde
 - b) Serviços administrativos

Órgão de Gestão:

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, o Conselho de Administração é integrado por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

No que respeita à orgânica da USISM, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica.

2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

2.1. Missão, Visão e Valores da Unidade de Saúde

2.1.1. Missão

Garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados, à população da ilha de São Miguel.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde, como serviços de prestação de cuidados de

saúde da USISM, garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;
- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento.
- j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
- l) A realização de estudos epidemiológicos.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação, que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribuir, cada vez mais, para um tratamento de informação fidedigna, que possa ser útil e eficaz para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento.

Constitui ainda um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras de gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a desenvolver, a nível do seu âmbito de atuação, bem como a participação conjugada, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo, assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada comunidade dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo governo regional.

2.1.2. Visão

Desenvolver a atividade como um todo organizacional, onde prevaleça o sentido de equipa, a comunicação interpares, gestão aberta e participada dos órgãos dirigentes com os colaboradores e o envolvimento da comunidade.

Teremos de ter sempre presente a promoção e a melhoria da acessibilidade dos utentes e a prestação de cuidados de saúde primários e continuados, de qualidade, na procura da excelência.

2.1.3. Valores

- a) Responsabilidade;
- b) Integridade;
- c) Inovação;
- d) Transparência;
- e) Trabalho em equipa; e,
- f) Orientação para os resultados.

3. Atividade Assistencial

3.1. Utentes inscritos

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a USISM, efetivam a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, sendo que a 31 de dezembro de 2017, contavam com 152.959 utentes inscritos, correspondendo a 96.035 utentes no Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPDL) e 33.071 no Centro de Saúde de Ribeira Grande (CSRG).

A taxa de cobertura de utentes com médico de família é de 100% nos CS de Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo, sendo que nos CS de RG e PDL acima dos 60%.

Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	95.696	33.789	11.959	6.911	5.116	153.471
2017	96.035	33.071	12.027	6.702	5.124	152.959
Δ 2016-2017	339	-718	68	-209	8	-512
% 2016-2017	-0,35%	-2,17%	0,57%	-3,12%	-0,16%	-0,33%

Quadro II. Utentes inscritos – 2016 e 2017.

Entre 2016 e 2017, o CS de Vila Franca do Campo foi o único que aumentou o número de utentes inscritos, ao passo que o CSRG foi o que apresentou maior diminuição no número de inscritos.

No total da USISM, registou-se uma diminuição, 0,33%, no número de utentes inscritos em 2017. Esta variação é uma consequência da “limpeza de listas” por via da implementação do novo modelo assistencial de Núcleos de Saúde Familiar, bem como do Processo de Contratualização 2017, onde um dos indicadores contratualizados tinha como objetivo a limpeza da lista de inscritos.

3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2017

A USISM dispõe, em cada centro de saúde, de direção clínica e de enfermagem:

- a direção clínica promove o funcionamento harmonioso das valências clínicas, coordena e orienta a prestação de cuidados médicos para garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zela pela qualidade desses atos praticados no respetivo centro de saúde;
- a direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela correção e pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo centro de saúde.

O incremento de registos das atividades assistenciais desenvolvidas, a padronização da informação registada e das respetivas fontes, evidencia-se nos quadros abaixo apresentados, como áreas a requererem uma profunda intervenção/formação.

Assim, procede-se de seguida a uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e o número de atos de enfermagem desenvolvidos em cada centro de saúde da USISM em 2017.

Teres



Consulta de Medicina Geral de Familiar						
Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	174.524	80.425	41.812	38.878	28.537	364.176
2017	189.460	86.731	44.250	38.572	24.130	383.143
Δ 2016-2017	14.936	6.306	2.438	-306	- 4.407	18.967
% 2016-2017	8,56%	7,84%	5,83%	-0,79%	-15,44%	5,21%

Quadro III. Atividades Assistenciais (Consultas de MGF)– 2016 e 2017.

Atos de Enfermagem						
Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	567.314	271.485	85.395	75.639	76.105	1.075.938
2017	612.054	266.496	103.444	89.843	76.102	1.147.939
Δ 2016-2017	44.740	-4.989	18.049	14.204	- 3	72.001
% 2016-2017	7,89%	-1,84%	21,14%	18,78%	-0,004%	6,69%

Quadro IV. Atividades Assistenciais (Atos de Enfermagem)– 2016 e 2017.

A partir do quadro II observa-se que, em 2017, quer o número de consultas de MGF e atos de enfermagem na USISM cresceu aproximadamente 5,21% e 6,69%, respetivamente. Relativamente ao aumento verificado no número de consultas de MGF, os centros e saúde que contribuíram com maior peso foram os centros de saúde de Ponta Delgada e de Ribeira Grande.

O número de atos de enfermagem aumentou em 2017, destaca-se o aumento dos centros de saúde de Povoação, Vila Franca do Campo e Ponta Delgada. A melhoria contínua do registo informático dos cuidados de saúde prestados permite justificar o aumento nos valores apurados.

3.3. Atendimento de carácter urgente em 2017

Com exceção do CSPDL, todos os outros centros de saúde que constituem a USISM têm em funcionamento uma unidade básica de urgência (UBU), e no caso do CSP um serviço de atendimento permanente (SAP).

A UBU presta cuidados de saúde com carácter urgente entre as 08:00 e as 24:00, o SAP, como a própria designação indica funciona 24 horas.



A atividade da UBU e do SAP é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPDL, não obstante não existir um SAP/UBU, são realizadas, diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações agudas.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017 é a que consta do quadro seguinte:

UBU e SAP					
Ano	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	27.336	15.215	10.398	5.645	58.594
2017	25.006	14.941	10.590	3.451	53.988
Δ 2016-2017	- 2.330	- 274	192	- 2.194	- 4.606
% 2016-2017	- 8,52%	- 1,80%	1,85%	- 38,87%	- 7,86%

Quadro V. Consultas de carácter urgente (UBU e SAP) - 2016 e 2017.

As consultas de carácter urgente decresceram em 2017 cerca de 7,86%, sendo que a maior diminuição verificou-se no CS de Nordeste. O CSP foi o único centro de saúde onde se observou um crescimento no número de consultas de carácter urgente.

3.4. Outras atividades clínicas em 2017

Consultas de Nutrição						
Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	3.480	3.149	1.339	905	1.331	10.204
2017	4.506	2.881	1.417	781	1.190	10.775
Δ 2016-2017	1.026	- 268	78	- 124	- 141	571
% 2016-2017	29,48%	- 8,51%	5,83%	- 13,70%	- 10,59%	5,60%
Consultas de Medicina Dentária						
Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	7.247	3.720	1.487	792	1.302	14.548
2017	9.005	4.338	1.536	590	1.034	16.503
Δ 2016-2017	1.758	618	49	- 202	- 268	1.955

% 2016-2017	24,26%	16,61%	3,30%	- 25,51%	- 20,58%	13,44%
Consultas de Psicologia						
Ano	CSPDL	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2016	1.178	1.343	330	384	461	3.696
2017	1.971	1.398	630	225	136	4.360
Δ 2016-2017	793	55	960	- 159	- 325	664
% 2016-2017	67,32%	4,10%	90,91%	- 41,41%	- 70,50%	17,97%

Quadro VI. Outras atividades clínicas – 2016 e 2017.

Na USISM, em 2017, foram realizadas 31.638 consultas nas áreas clínicas de medicina dentária, nutrição e psicologia.

Os centros de saúde de Ponta Delgada e Vila Franca do Campo, entre 2016 e 2017, foram os centros de saúde que apresentaram um crescimento no número de consultas realizadas em análise.

À semelhança das atividades de MGF e enfermagem, nestas outras atividades clínicas, a melhoria dos registos contribui para os crescimentos apresentados.

4. Recursos Humanos

Em organizações prestadoras de cuidados de saúde a dimensão recursos humanos adquire especial importância, quer em termos de relevo na prestação de cuidados de saúde quer em termos da gestão dos recursos afetos.

De forma geral, uma organização prestadora de cuidados de saúde, caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focalizadas na satisfação das necessidades em saúde, de uma determinada população alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta multiplicidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área de relevo para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é agravada pela dispersão dos vários CS que a integram, continuando assim a constituir-se um desafio, contínuo, a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduz em ganhos em saúde e organizacionais.

Os dados de Recursos Humanos que a seguir se apresentam, têm como referência a data de 31 de dezembro de 2017, retirados diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção

de dados, pouco significativa, realçando alguns factos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

Grupo Profissional	Ano	
	2017	Peso %
Dirigente	4	0,4%
Técnico Superior	41	4,6%
Assistente Técnico	176	19,7%
Assistente Operacional	269	30,1%
Informático	9	1,0%
Médica	90	10,1%
Enfermagem	273	30,5%
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	28	3,1%
Técnico Superior de Saúde	3	0,3%
Outros Grupos	2	0,2%
TOTAL	895	100%

Quadro VII. Recursos humanos por grupo profissional – 2017.

Aos valores discriminados no quadro VII acrescem 13 contratos de prestação de serviços – avença – nas seguintes áreas: Enfermagem (7), Psicologia (1), Farmácia (1), Serviço Social (1), Economia (1), Direito (1) e Comunicação e Imagem (1).

O grupo profissional com maior peso na USISM em 2017 é o de Enfermagem, representando 30,5%, seguindo-se o grupo de Assistentes Operacionais (30,1 %). Com menor peso surge Outros Grupos (Administradores Hospitalares), Técnico Superior de Saúde e Dirigentes, onde estão incluídos os membros do Conselho de Administração da USISM.

A USISM a 31 de dezembro de 2017 contava com 895 trabalhadores, em efetivo exercício de funções, assim distribuídos:

- 735 em contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado, correspondendo a 80,9% do total de colaboradores;
- 2 em CTFP a termo certo (0,2%), na carreira especial de técnico de diagnóstico de terapêutica, área de radiologia e na carreira do regime geral de assistente operacional, (cedências de interesse público) colocados no Centro de Saúde da Ribeira Grande;
- 24 em CTFP a termo incerto (2,6%), contratos nesta modalidade celebrados com médicos do internato médico - medicina geral e familiar e saúde pública;
- 130 em outras situações (14,3%), considerando-se nestes casos, os colaboradores colocados na USISM no âmbito de Programas Ocupacionais (CTTS, Recuperar SEI) e em programas de estágios profissionais (Programa Estagair L e Programa Estagiar T);

- 4 trabalhadores em comissão de serviço (0,4%), no exercício de funções no Conselho de Administração;
- A este volume de recursos humanos acrescem 13 prestadores de serviços, na modalidade de avença, representando 1,4 % do total de trabalhadores.

4.1. Distribuição de efetivos por tipo de vínculo

Grupo Profissional	2016						TOTAL	2017						TOTAL
	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços		CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços	
Dirigente				4			4				4			4
Técnico Superior	31		1		3	6	41	32				9	6	47
Assistente Técnico	124				42		166	123				53		176
Assistente Operacional	213				55		268	212	1			56		269
Informático	9						9	9						9
Médica	62		26			1	89	66		24				90
Enfermagem	257		1			8	266	262				11	7	280
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	23	1	3			2	29	26	1			1		28
Técnico Superior de Saúde	3						3	3						3
Outros Grupos	2						2	2						2
TOTAL	724	1	31	4	100	17	877	735	2	24	4	130	13	908
%	79,7%	0,1%	3,4%	0,4%	11,0%	1,9%		80,9%	0,2%	2,6%	0,4%	14,3%	1,4%	

Observação: Outras – Programas ocupacionais e de Estágio profissional

Quadro VIII. Recursos humanos por tipo de vínculo contratual – 2016 e 2017.

4.2. Distribuição por grupos profissionais

Grupo Profissional	Ano				Variação 2016-2017	
	2016	Peso %	2017	Peso %	N.º	%
Dirigente	4	0,5%	4	0,4%	0	0,0%
Técnico Superior	41	4,7%	41	4,6%	0	0,0%
Assistente Técnico	166	18,9%	176	19,7%	10	6,0%
Assistente Operacional	268	30,6%	269	30,1%	1	0,4%
Informático	9	1,0%	9	1,0%	0	0,0%
Médica	89	10,1%	90	10,1%	1	1,1%
Enfermagem	266	30,3%	273	30,5%	7	2,6%
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	29	3,3%	28	3,1%	-1	-3,4%
Técnico Superior de Saúde	3	0,3%	3	0,3%	0	0,0%
Outros Grupos	2	0,2%	2	0,2%	0	0,0%
TOTAL	877		895		18	

Quadro IX. Recursos humanos por grupo profissional – 2016 e 2017.

Em termos absolutos, e considerando também os colaboradores em regime de prestação de serviços/avença, registamos, um aumento de 31 trabalhadores, concentrados maioritariamente no grupo de pessoal enfermagem, assistente técnico e pessoal técnico superior.

De referir que esta variação positiva se deve, em grande medida, ao aumento da integração na USISM de estagiários no âmbito do Programa Estagiar L e ao recurso a programas ocupacionais.

De salientar que no ano de 2017, ao abrigo do disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2017/A, de 13 de abril, procedeu-se à regularização da situação jurídico funcional de 8 colaboradores, em situação de contratação a termo resolutivo incerto ou em regime de prestação de serviços, nomeadamente nas áreas técnicas superior (medicina dentária e psicologia), de diagnóstico e terapêutica (terapia da fala, saúde ambiental e fisioterapia) e ainda na área de enfermagem.

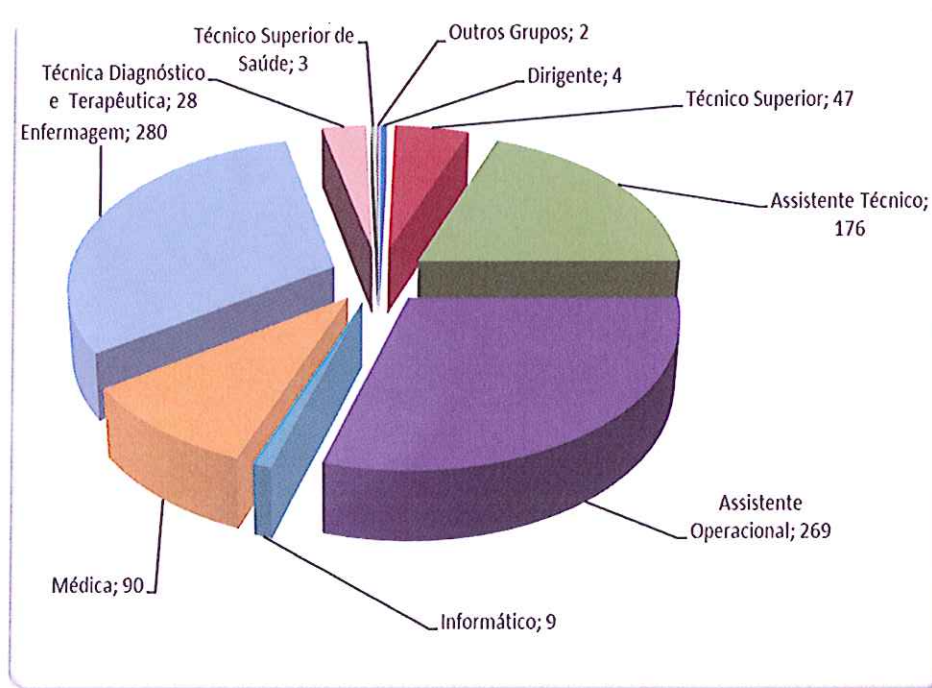


Gráfico 1. Recursos humanos – Distribuição por grupos profissionais (2017).

4.3. Distribuição por Género

Do total de 895 colaboradores pertencentes ao Quadro Regional de Pessoal da Ilha de São Miguel, afetos ou colocados em programas ocupacionais ou de estágio na USISM, 698 são do sexo feminino e 197 do sexo masculino, correspondendo a uma taxa de feminização de 77%, a qual é praticamente idêntica à registada no ano anterior (77,4%).

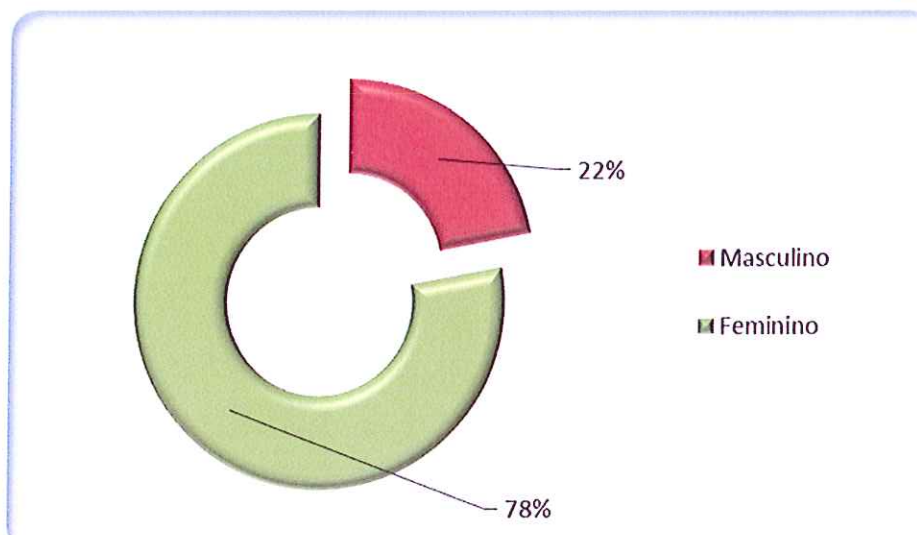


Gráfico 2. Recursos humanos – Distribuição por género – (2017).

5. Análise da Situação Económica

5.1. Demonstrações Financeiras

5.1.1. Comparabilidade dos Exercícios

Nos mapas das demonstrações financeiras, os valores do exercício são comparáveis com os do exercício anterior.

5.1.2. Critérios valorimétricos

5.1.2.1. Disponibilidades:

Dada a não existência de disponibilidades em moeda estrangeira, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria, os valores apresentados, reportam-se a numerário e depósitos.

5.1.2.2. Dívidas de e a terceiros:

Não se registaram operações em moeda estrangeira, pelo que não há diferenças de câmbio a considerar. Assim os valores apresentados correspondem aos documentos (faturas), de e a terceiros, devidamente registados na contabilidade geral e respetivas contas correntes.

5.1.2.3. Existências:

As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

Como método de custeio, adotou-se o custo médio de entrada.

5.1.2.4. Imobilizações:

O ativo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição.

Conceito
Maria

5.1.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos, foram alterados significativamente, em relação ao exercício anterior:

5.1.3.1. Do Balanço

5.1.3.1.1. Ativo

Contas POCMS	Ativo	Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Ativo				
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infraestruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de Instalação	111.492,82	111.479,66	13,16	13,16
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	23.942,30	23.942,30	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		135.435,12	135.421,96	13,16	13,16
	Imobilizações corpóreas operacionais				
421	Terrenos e recursos naturais	100.814,04	0,00	100.814,04	100.814,04
422	Edifícios e outras construções	9.970.521,58	2.052.698,95	7.917.822,63	7.917.822,63
423	Equipamento e material básico	5.484.863,48	3.473.506,27	2.011.357,21	1.829.768,10
424	Equipamento de transporte	1.109.093,85	1.021.791,00	87.302,85	87.302,85
425	Ferramentas e utensílios	42.062,01	38.103,25	3.958,76	3.958,76
426	Equipamento administrativo	2.252.157,50	1.632.501,38	619.656,12	491.726,53
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	359.900,69	309.890,92	50.009,77	50.009,77
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		19.319.413,15	8.528.491,77	10.790.921,38	10.481.402,68
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	767.818,77	0,00	767.818,77	739.080,39
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00

		767.818,77	0,00	767.818,77	739.080,39
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	9.182.887,34	0,00	9.182.887,34	8.614.511,69
213	Utentes, c/c	2.424,90	0,00	2.424,90	2.371,15
215	Instituições do MS	37.979,13	0,00	37.979,13	30.194,49
218	Utentes e clientes de cobrança duvidosa	38.738,74	38.738,74	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	385,00	0,00	385,00	0,00
262/3/4 +267+268	Outros devedores	3.959.323,47	0,00	3.959.323,47	8.174.147,91
		13.221.738,58	38.738,74	13.182.999,84	16.821.225,24
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	0,00		0,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	183.538,72		183.538,72	326.325,27
11	Caixa	920,00		920,00	920,00
		184.458,72		184.458,72	327.245,27
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	53.997,73		53.997,73	53.997,73
272	Custos diferidos	444.971,96		444.971,96	444.971,96
		498.969,69		498.969,69	498.969,69
	<i>Total de amortizações</i>		8.663.913,73		
	<i>Total de provisões</i>		38.738,74		
	Total do ativo	34.127.834,03	8.702.652,47	25.425.181,56	28.867.936,43

Quadro X. Balanço – Ativo – 2016 e 2017.

Em 2017, não foram realizadas amortizações em virtude de estar a decorrer o inventário dos cinco Centros de Saúde que compõem a USISM.

- **423 – Equipamento básico**

O montante de total em aquisições de equipamento básico foi no valor de 181.589,11€, nas áreas de equipamentos médico-cirúrgicos e de hotelaria.

- **426 – Equipamento administrativo e de informática**

O montante de total de aquisições de equipamento administrativo e de informática foi no valor de 127.929,59€.

- **36 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo**

Verificou-se um aumento de 3,74% (28.738,38€), em 2017 face ao ano de 2016, nos níveis de stocks mínimos, nomeadamente de medicamentos, material de consumo

Carneiro

clínico e administrativo de forma a garantir o regular e normal funcionamento da prestação de cuidados de saúde.

- **211 – Clientes c/c**

Constatou-se um crescimento no valor da dívida de clientes em 2017, em relação ao período homólogo, em cerca de 568.375,65€ (6,19%), derivado do incumprimento por parte dos subsistemas, nomeadamente da ADSE.

- **215 – Instituições do Estado c/c**

Verificou-se um aumento de 20,50% (cerca de 7.784,64€) em 2017, em relação ao ano 2016, nomeadamente nas Instituições da Região Autónoma dos Açores (RAA).

- **262/3/4+267+268 – Outros devedores**

Nestas rubricas, constatou-se, em 2017, um decréscimo de 4.214.824,44€ em virtude da anulação da faturação emitida aos hospitais da RAA, no âmbito do princípio prescritor/pagador, de acordo com orientações da Direção Regional da Saúde, explanadas na Circular Normativa n.º 24, de 26 de dezembro de 2017.

- **12 – Depósitos à ordem**

Em 31 de dezembro de 2017, os montantes contabilizados como depósitos em instituições financeiras eram de 183.538,72€.

- **11 – Caixa**

Em 31 de Dezembro de 2017 os montantes contabilizados em caixa totalizavam 920,00€.

5.1.3.1.2. Fundos Próprio e Passivo

Contas POCMS	Capital Próprio e Passivo	Exercícios	
		2017	2016
	Fundos próprios e passivo		
	Fundos próprios		
51	Património	4.316.900,37	4.316.900,37
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	10.565.795,75	10.565.795,75
576	Doações	28.851,28	28.851,28
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	0,00	0,00
		14.911.547,40	14.911.547,40
59	Resultados transitados	7.828.693,52	5.382.148,75
	Subtotal.....	22.740.240,92	20.293.696,15
88	Resultado líquido do exercício	-4.577.729,66	2.446.544,77

	Total do capital próprio.....	18.162.511,26	22.740.240,92
	Passivo		
291	Provisões para cobranças duvidosas	0,00	0,00
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
213	Utentes, c/c	0,00	0,00
219	Adiantamentos de utentes, clientes e Instit. MS	295.735,00	2.208.924,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	112.337,37	112.281,32
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00	0,00
23	Empréstimos obtidos	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	6.305,80	5.867,68
262/3/4+267+268+121	Outros credores	90.064,07	71.695,73
		504.442,24	2.398.768,73
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	2.655.907,60	0,00
274	Proveitos diferidos	4.102.320,46	3.728.926,78
		6.758.228,06	3.728.926,78
	Total do passivo	7.262.670,30	6.127.695,51
	Total do capital próprio e do passivo	25.425.181,56	28.867.936,43

Quadro XI. Balanço – Fundos Próprios e Passivo – 2016 e 2017.

- **59 – Resultados transitados**

O resultado líquido do exercício de 2016, no valor de 2.446.544,77€ foi integralmente transferido para resultados transitados.

- **88 – Resultado líquido do exercício**

O resultado líquido do exercício de 2017 foi de – 4.577.729,66€, resultante da anulação da faturação emitida aos hospitais da RAA, no âmbito do princípio prescritor/pagador, e a especialização dos custos com pessoal.

- **219 – Adiantamento de clientes**

Verificou-se uma redução de 1.913.189,00€, consequente da regularização do adiantamento efetuado pela Saudaor, SA., em 2016, por conta do Orçamento da RAA (ORAA) 2017, no valor de 2.207.710,00€, e, da contabilização de um novo

adiantamento efetuado em 2017, no valor de 294.521,00€ por conta do ORAA de 2018.

- **262/3/4+267/8 – Outros credores**

Verificou-se um aumento de 18.368,34€ em 2017, em relação ao ano 2016.

- **273 – Acréscimo de custos**

O valor de 2.655.907,60€ apresentado em 2017 é referente à especialização de custos com pessoal.

- **274 – Proveitos diferidos**

Em 2017, a USISM beneficiou de 373.393,68€ respeitantes a subsídios de investimento.

5.1.3.1.3. Ativo Imobilizado

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	TRF/Abates	Saldo Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(3)+(4)+(5)-(6)-(7)
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:							
451	Terrenos e recursos naturais						
452	Edifícios						
453	Outras construções e infra-estruturas						
455	Bens património hist, artist, culturais						
459	Outros bens de domínio público						
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
446	Adiantam.p/conta bens dom. publico						
SUB-TOTAL							
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:							
431	Despesas de Instalação	111.492,82 €					111.492,82 €
432	Despesas de Investig. e Desenvol.	23.942,30 €					23.942,30 €
433	Propriedade Industrial e Out. Dir.						
SUB-TOTAL		135.435,12 €					135.435,12 €
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:							
421	Terrenos e Recursos Naturais	100.814,04 €					100.814,04 €
422	Edifícios e Outras Construções	9.970.521,58 €					9.970.521,58 €
423	EQUIPAMENTO E MATERIAL BÁSICO	5.303.274,37 €		181.589,11 €			5.484.863,48 €
424	Equipamento de Transporte	1.109.093,85 €					1.109.093,85 €
425	Ferramentas e Utensílios	42.062,01 €					42.062,01 €
426	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E INFORMÁTICO	2.124.227,91 €		127.929,59 €			2.252.157,50 €
427	Taras e Vasilhame						
429	Outras Imobilizações Corpóreas	359.900,69 €					359.900,69 €
SUB-TOTAL		19.009.894,45 €		309.518,70 €			19.319.413,15 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS							
411	Partes de Capital						
412	Obrigações Títulos de Particip.						
415	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS						
4151	Depósitos em instit. financeiras						
4152	Títulos da Dívida Pública						
4153	Outros Títulos						
4154	Fundos						
SUB-TOTAL							
TOTAL GERAL		19.145.329,57 €		309.518,70 €			19.454.848,27 €

Quadro XII. Ativo Imobilizado – 2016 e 2017.

Cancelado

5.1.3.2. Da Demonstração de Resultados

Contas POCMS	Custos e perdas	Exercícios			
		2017		2016	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	1.808.449,41	1.808.449,41	1.731.232,56	1.731.232,56
62	Fornecimentos e serviços externos		21.983.244,90		20.922.047,18
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	16.840.702,75		16.569.713,29	
	Encargos sociais:				
643	Pensões	292.804,14		306.733,52	
645/9	Encargos sociais:	3.925.199,97	21.058.706,86	3.910.931,20	20.787.378,01
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	0,00		0,00	
66	Amortizações do exercício	0,00		0,00	
67	Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	306,00	306,00	1.388,52	1.388,52
	(A)		44.850.707,17		43.442.046,27
68	Custos e perdas financeiras		157.288,50		121.520,32
	(C)		45.007.995,67		43.563.566,59
69	Custos e perdas extraordinários		2.709.630,71		37.112,67
	(E)		47.717.626,38		43.600.679,26
88	Resultado líquido do exercício.		-4.577.729,66		2.446.544,77
			43.139.896,72		46.047.224,03
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	6.752,38		3.193,42	
	Prestações de serviços	1.210.356,11	1.217.108,49	961.321,14	964.514,56
72	Impostos, taxas e outros	0,00		0,00	
	Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	12.942,70	12.942,70	9.301,30	9.301,30
74	Transferências e subsídios obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	40.508.000,00		41.096.529,00	
742	Transferências correntes obtidas	0,00		0,00	
743	Subsídios correntes obtidos - Outros entes públicos	0,00		0,00	
749	De outras entidades	0,00	40.508.000,00	0,00	41.096.529,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.367.103,92	1.367.103,92	3.956.123,92	3.956.123,92
	(B)		43.105.155,11		46.026.468,78
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.740,44		2.740,44	
	(D)		43.107.895,55		46.029.209,22
79	Proveitos e ganhos extraordinários		32.001,17		18.014,81



	(F)	43.139.896,72	46.047.224,03
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A)		-1.745.552,06	2.584.422,51
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		-154.548,06	-118.779,88
Resultados correntes: (D) - (C)		-1.900.100,12	2.465.642,63
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		-4.577.729,66	2.446.544,77

Quadro XIII. Demonstração de Resultados – 2016 e 2017.

Quanto ao desempenho económico do exercício entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017, exposto o mapa da demonstração de resultados, verificou-se um resultado líquido do exercício negativo, no valor de 4.577.729,66€.

- **66 - Amortizações do Exercício**

Não foram realizadas amortizações em 2017, em virtude de estar a decorrer o inventário dos cinco Centros de Saúde que compõem a USISM.

- **69 - Custos e Perdas Extraordinárias**

Em 2017, realizou-se a especialização dos custos com pessoal.

Os proveitos e ganhos atingiram o valor de 43.139.896,72€ em 2017, o que representa um decréscimo de 2.907.327,31€, resultante essencialmente da anulação da faturação emitida aos hospitais da RAA, no âmbito do princípio prescritor/pagador, de acordo com orientações da Direção Regional da Saúde, explanadas na Circular Normativa n.º 24, de 26 de dezembro de 2017.

5.1.3.2.1. Demonstração dos resultados financeiros

Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
681	Juros Suportados	157.168,60 €	121.307,45 €	781	JUROS OBTIDOS	-2.740,44 €	-2.740,44 €
683	AMORTIZAÇÕES DE INVEST. EM IMÓVEIS			783	RENDIMENTO DE IMÓVEIS		
684	PROVISÕES APLICAÇÕES FINANCEIRAS			785	Diferenças de Câmbio Favoráveis		
685	Diferenças de Câmbio desfavoráveis			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na Alienação de Apl. Tes.			787	Ganhos na Alien. apls. Tesouraria		
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	119,90 €		788	Outros Proveitos e Ganhos Financ.		
	Resultados Financeiros	-154.548,06 €	-118.779,88 €				
	Total	2.740,44 €	2.527,57 €		Total	-2.740,44 €	-2.740,44 €

Quadro XIV. Demonstração de Resultados Financeiros – 2016 e 2017.

5.1.3.2.2. Demonstração dos resultados extraordinários

Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
691	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			792	Recuperação de Dívidas		
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			793	GANHOS EM EXISTÊNCIAS	30.763,17 €	18.014,81 €
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS	53.723,11 €	35.922,53 €	794	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES		
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES			795	BENEFÍCIOS DE PENALIDADES CONTRATUAIS		
695	MULTAS E PENALIDADES			796	REDUÇÃO DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES		
696	AUMENTOS DE AMORT. E PROVISÕES			797	CORRECÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	1.238,00 €	
697	CORRECÇÕES RELAT. EXERCÍCIOS ANT.	2.655.907,60 €	1.190,14 €	798	OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
698	OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORD.						
	Resultados Extraordinários	-2.677.629,54 €	-19.097,86 €				
	Total	32.001,17 €	18.014,81 €		Total	32.001,17 €	18.014,81 €

Quadro XV. Demonstração de Resultados Extraordinários – 2016 e 2017.

5.1.3.2.3. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Conta 6	Descrição	Mercadorias no próprio ano	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo no próprio ano
	(2)	(3)	(4)
36	Existências Iniciais		739.080,39 €
316	Compras		1.860.147,73 €
693	Regularizações		22.959,94 €
36	Existências Finais		767.818,77 €
616	Custos no Exercício		1.808.449,41 €

Quadro XVII. Demonstração do CMVMC – 2017.

6. Análise Financeira

Constata-se que uma significativa componente da despesa não é diretamente controlável pela gestão da Unidade de Saúde, sendo grande parte da mesma determinada por fatores que claramente ultrapassam o âmbito de atuação direta do Conselho de Administração, atendendo às competências que lhes estão atribuídas no atual quadro legal.

Recebimentos	52.787.135,11	Pagamentos	52.602.676,39
Receitas	60.673.168,90	Despesas	52.955.808,96
Proveitos	43.139.896,72	Custos	47.717.626,38
Saldos iniciais:		Saldos finais:	
Caixa	3.103,74	Caixa	920,00
Depósitos à ordem	890.605,35	Depósitos à ordem	183.538,72
	893.709,09		184.458,72
Receita a cobrar:		Despesas a pagar:	
De anos anteriores	6.628.766,67	De anos anteriores	64.276,27
Do próprio ano	6.440.918,22	Do próprio ano	58.361,95
	13.069.684,89		122.638,22
Saldo de gerência inicial:		Saldo de gerência final:	
Fundos próprios:		Fundos próprios:	
Plano	78.712,55	Plano	36.327,16
Exploração	-1.969.795,76	Exploração	-81.618,74
Subtotal	-1.891.083,21	Subtotal	-45.291,58
Fundos alheios	2.218.328,48	Fundos Alheios	229.750,30
	327.245,27		184.458,72
Resultado do exercício	-4.577.729,66		

Quadro XVII. Mapa de origem de aplicação de fundos - 2017.

Em resultado da atividade financeira do período em análise, transita o saldo de gerência no montante de 184.458,72€, sendo que 183.538,72€ respeitantes a depósitos à ordem e 920€ a caixas.

Ponta Delgada, 26 de abril de 2018.

O Conselho de Administração

